

VIDA SÃOMARQUENSE



PROFICUO PREFEITO MUNICIPAL DE CAXIAS
CAV. UFF. CEL. MIGUEL MURATORE
FERVOROSO COOPERADOR E EXPOENTE MAXIMO DO ALTAR
DO TRABALHO DO FLORESCENTE
MUNICIPIO DA "PEROLA DAS COLONIAS ITALIANAS"

São Marcos, (Caxias) Agosto de 1935

➤ Vida Sãomarquense ➤

Obra publicada por ocasião dos festejos populares a proposito da inauguração de varios melhoramentos introduzidos neste distrito na brilhante administração do Cav. Uff. Cel. Miguel Muratore — trabalho este mandado elaborar pela colonia sãomarquense, sob a direção da comissão de festas composta do Srs.

Pe. Enrique Compagnoni

Pe. Antonio Rizzotto

Alfredo da Silva Carvalho

José Veronese

João Ruaro

Pedro Ballarain

Antonio Pessini

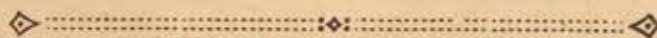
João Fontana

Rafaél Ruaro

Irmão Chemello

Domenico Veronese

e varios outros da sub-comissão



Cada numero desta publicação é expedido a
todas as Casas Comerciais e pessoas
que se dignarem solicitar a

CASA CANONICA DE SÃO MARCOS



La Preghiera Dell'Alba



*Voce che mi chiami, che mi dici: Svégliati:
voce di bocca invisibile, di casto invisibile amore;
voce che sorgi dal sogno, ma sei della terra, e piú dolce
mai non udí: son pronta: ti seguo: spalanco il balcone.
E l'alba color d'ametista mi arride dal tremulo mare,
con cenni di nuvole rosee mi riconosce dal cielo,
con fresco silenzio di fronde a me sospira dagli orti.
Nasce l'Isola bella con me dall'innocenza dell'acque,
nasce l'amore con me per le divine beatitudini,
nel nome del Padre, del Figlio e dello Spirito Santo.*

Ada Negri



Central de Cooperativas Sul Rio Grandense de Vinhos

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.)

CAXIAS — Estado do Rio Grande do Sul — BRASÍL

— Endereço telegraphico - Vinhedos —

Exportadores de Productos —

— Viti-Vinícolas em Geral

Disponível actualmente: 2 milhões de litros de vinhos
(20.000 quartos)

Vinhos Isabel (Branços e Tintos, Barbera, Seibel)
e Graspá (Bagaceira)

ASSOCIADOS:

Cooperativa Viti-Vinícola São Víctor Ltda.

Grande-Prix da Festa da Uva de 1932 em uvas
Europeas e Americanas para vinhos

VINHOS MARCAS: São Víctor e Vigoroso e
Graspá marca Energina.

Cooperativa Viti-Vinícola Caxiense Ltda.

Primeiro Premio da Festa da Uva de 1932 em
vinho tinto em Barris

Vinhos Marcas: Casto e Defesa



...os que tinham podido constatar...
...Presidente de Caxias, Miguel Muratore...
...são Diretor do Partido Republicano...
...Presidente da Comissão local do...
...mesmo Partido o Coronel Miguel Muratore...
...tão alguma dessas posições por sua ação...
...dedicada ao desenvolvimento da política...
...ordenar por suas próprias mãos e...
...sobretudo nos momentos decisivos...
...da pela vontade dos que reconhecem...
...seus méritos são por espólios ou...
...golpes de audácia.

...Seis quatro anos de governo são...
...três anos de luta pela melhoria da...
...na finança do Município, luta que não...
...foi infatigável porque o crédito da...
...na está restabelecido e o seu...
...equilibrado, com tendência para...
...cada vez mais aumentar.

...Os serviços municipais em...
...organização, como nunca o estiveram...
...paz e a concordância como...
...da máxima tolerância governativa...
...reputação que se não dá...
...no fazer o cumprimento da...
...responsabilidade.

...Coronel Miguel Muratore, que já em...
...é uma pessoa de caráter...
...e...

Na classe benemerita dos administradores dos bens públicos, o povo, com a sua inconfundível perspicácia, distingue sempre duas classes de homens: a dos que administram com os olhos no bem geral da população, esquecidos de si próprios, e os que ocupam os altos postos, e neles permanecem, visando acima de tudo o sucesso pessoal, e colocando, conseqüentemente, em segundo plano, o interesse geral dos administrados.

O Prefeito de Caxias, Coronel Miguel Muratore, não poderá, jamais, ser incluído entre estes últimos.

Muito pelo contrario, ele ocupa hoje, sem favor e sem lisonja, um lugar bem destacado entre os benemeritos da região colonial.

Assumindo o governo municipal em um momento em que a sorte do Rio Grande do Sul era apenas uma interrogação, traçada pela revolução no céu do futuro — 5 de outubro de 1930 — o Cel.

...mostra de um grande...
...de que salientar os justos...
...de gratidão dos beneficiados...
...É a população inteira do futuro...
...distrito caxiense por tanto tempo...
...ciba das administrações locais que...
...falar nestas paginas, para dizer a...
...no Rio Grande do Sul e no Brasil, que...
...to deve a esse administrador de...
...prático e eficiente.

Em verdade o Coronel Muratore...
...de que assumiu a administração de...
...Município, dirigiu sua atenção...
...regra, para estes dois problemas...
...necessários na vida dos povos...
...interação pública.

Desde logo dentro dos recursos...
...que o erário municipal lhe...
...comum melhorar como de...
...as estradas e a interação pública...
...Município.

São Marcos teve pela primeira vez...
...uma soma de cuidados jamais...
...o administrador, dispôs a...
...se districto, exortando e...
...mente apenas por...
...dôr visão administrativa.

HOMENAGEM

...Espanto...
...políticas, talvez...
...sua visão...
Muratore deu mostras de indesmentível abnegação patriótica, qualidade que patenteou e sustentou, dahi para diante, em varios momentos em que as ameaças de perturbação da ordem corporificavam-se em movimentos armados e tentativas de toda especie.

Passada a borrasca, serenados os animos, nenhum valor se costuma dar áqueles que trocaram a posição comoda da indiferença e o sono tranquilo pelo pesado de um cargo em que a todo o momento se faziam sentir graves perigos e sérias responsabilidades.

A população de São Marcos, 5.º distrito de Caxias, em particular, não poderia deixar de patentear, de modo solene e expressivo, o seu reconhecimento, profundo e muito sincero, ao Sr. Coronel Miguel Muratore, pelo muito que, apesar da quadra anormal em que dirigiu o Município, fez pelo mencionado distrito.

A presente publicação, tornando-se

veciulo e expressão desse reconhecimento, visa, portanto, menos exaltar a personalidade modesta de um grande benfeitor do que salientar os justos sentimentos de gratidão dos beneficiados.

É a população inteira do futuroso distrito caxiense, por tanto tempo esquecido das administrações locais, que vem falar nestas paginas, para dizer a Caxias, ao Rio Grande do Sul e ao Brasil, quanto deve a esse administrador de espirito pratico e clarividente.

Em verdade, o Coronel Muratore, desde que assumiu a administração de seu Municipio, dirigiu sua atenção, de preferencia, para estes dois problemas fundamentais na vida dos povos: transportes e instrução publica.

E desde logo, dentro dos recursos que o erario municipal lhe permitia, procurou melhorar, como de facto melhorou, as estradas e a instrução publica do Municipio.

São Marcos teve, pela primeira vez, uma soma de cuidados jamais vistos, que o administrador caxiense dispensou a esse distrito, expontanea e desinteressadamente, apenas por espirito de justiça e boa visão administrativa.

Enquanto outros, visando vantagens politicas, talvez dirigissem primeiramente suas vistas para os problemas ornamentais da cidade, empregando em luxo urbano os escassos recursos orçamentarios destinados aos melhoramentos materiais, o Coronel Muratore preferiu olhar para os recantos mais afastados, onde as populações, igualmente dignas do amparo dos poderes publicos, veem estiolar-se suas energias na luta contra as adversidades da natureza, escassas em instrução e em vias de comunicação para darem escoamento ao produto do seu labor honesto e obscuro.

Deste modo, o benemerito edil caxiense serviu mais dignamente ao seu Municipio, porque beneficiou aos humildes. Sua obra foi, portanto, desinteressada e patriótica e, por isso mesmo, assaz meritória.

No momento em que tantos julgam mais facil negar aos outros um merito que pessoalmente desejariam para si, o povo de São Marcos rompe a pacatez dos seus habitos para, num gesto de franca e desinteressada justiça, vir trazer sua grande e sincera homenagem ao digno e

honrado chefe da administração caxiense, que a tal homenagem se impoz, por factos que ninguem poderá contestar.

Prefeito de Caxias, Membro da Comissão Diretora do Partido Republicano Liberal e Presidente da Comissão local do mesmo Partido, o Coronel Miguel Muratore atingiu essas posições por sua ação dedicada e perseverante na politica da ordem, por suas atitudes francas e desassombradas, nos momentos decisivos; subiu pela vontade dos que reconheceram seus meritos, não por expedientes ou golpes de audacia.

Seus quatro anos de governo são quatro anos de luta pela melhoria da situação financeira do Municipio, luta que não foi infrutifera, porque o credito da comuna está restabelecido e o seu orçamento equilibrado, com tendencia para melhoras cada vez mais acentuadas.

Os serviços municipais em perfeita organização, como nunca o estiveram; a paz e a concordia, como resultantes da maxima tolerancia governativa, são requisitos que se não devem desprezar, ao fazer o julgamento da ação de um homem em posto de tanta responsabilidade.

Estamos por tudo isso certos de o Coronel Miguel Muratore, que já em outras épocas prestou relevantes serviços ao Municipio, como conselheiro municipal e presidente do Conselho, é hoje merecedor da gratidão de todos os caxienses.

De sua parte, a população de São Marcos aqui deixa expresso o seu imperecível agradecimento ao cidadão e administrador, que tanto a distinguiu com seu afeto e constante zelo pelo bem publico de Caxias.



O Cav. Uff. Cel. Miguel Muratore e a sua administração

Excelentes, valiosos e relevantes vêm sendo os serviços que o Cel. Miguel Muratore vem prestando á "PEROLA DAS COLONIAS ITALIANAS".

Pelo então Interventor Federal, o preclaro Gal. Flores da Cunha, em dezembro de 1930, foi o Cel. Muratore nomeado para exercer as altas funções de Prefeito do Município, em cujo cargo este delegado do Governo do Estado tem plenamente correspondido á confiança do seu ilustre Chefe e dos seus concidadãos, aos quais, já anteriormente, em elevadas funções publicas, prestou os mais inestimaveis serviços. Embora haja encontrado em precarissima situação financeira o município, com um deficit, que atingia quasi 7.000 contos, S. s. não esmoreceu um momento sequer.

Com vontade férrea, dedicação e coragem, poz mão á obra, realizando importantes melhoramentos materiais que atestam, eloquentemente, quão proficua tem sido a sua permanencia como chefe do município de Caxias.

Ao mesmo tempo que, com economia e severa arrecadação, procurava normalizar as finanças, amortizando os debitos do município, o atual Prefeito executava trabalhos importantes e indispensaveis, tanto na cidade como nos distritos.

Entre eles, citamos os seguintes: ni-

velamento e pavimentação das estradas, construções e reconstruções de rodovias, inumeros boeiros, alguns de monta, melhoramentos no serviço hidraulico, criação de escolas primarias (rurais), subsidio á Escola Complementar Estadual e inumeras iniciativas dignas de aplausos.

Mais apreciavel tem sido a ação moral e politica do Cel. Miguel Muratore. Com sua reconhecida bondade e cavalhei-

rismo, no afan de harmonizar toda a familia caxiense, conseguiu a extinção de dissidios e hostilidades que separavam alguns elementos e apoio de Caxias, em sua quasi totalidade, ao invicto General Flores da Cunha.

O Cel. Miguel Muratore nasceu na capital do Estado em 26 de Janeiro de 1871, e deixou sua terra em 1886, removendo-se definitivamente para Caxias.

Foram seus progenitores o sr. João e a Snra. Terêza Muratore.

Durante muitos anos dedicou-se á advocacia e foi gerente do extinto Banco Pelotense, em cujo cargo, de 1912 a 1928, demonstrou uma grande atividade, tendo con-

seguido elevar o movimento que encontrou de 10 contos para 5.800 contos, valor aproximado dos depositos quando abandonou o citado estabelecimento.

Deixando a gerencia do Banco Pelotense, foi nomeado para exercer cargo



Cav. Uff. Cel. Miguel Muratore, operoso Prefeito Municipal de Caxias

VIDA SÃOMARQUENSE

identico na Sucursal do Banco do Rio Grande do Sul, onde em quasi um ano de permanencia, conseguiu deixar em deposito uma soma superior a 2.000 contos, e mais tarde foi eleito Presidente do Conselho Consultivo Municipal tendo occupado, com grande distincão, a Presidencia da Associação dos Comerciantes de Caxias, em diversas gestões.

A 6 de Outubro de 1930, após o falecimento do Intendente Thomaz Beltrão de Queiroz, assume, na qualidade de Vice-

Sr. Oscar Pedroso da Silveira, que exerce, tambem, as funções de Secretario Geral. Por sua operosidade e contração ao trabalho, o Sr. Oscar Pedroso da Silveira, desde que assumiu as funções, no inicio da gestão do falecido Intendente Thomaz Beltrão de Queiroz, tem dotado os serviços das secções que lhe estão afetas dos sistemas mais aperfeiçoados e praticos, possibilitando qualquer controle bem como qualquer informação momentanea.

O nome do Cel. Miguel Muratore está



Banquete oferecido ao Cel. Miguel Muratore, Prefeito do Municipio

Intendente, a administração do municipio, cargo este em o qual pouco depois é confirmado pelo Gal. Flores da Cunha e que a população recebeu com a maior satisfação, por ser de verdadeira justiça.

Dotado de invulgar capacidade administrativa, está cercado o Cel. Muratore de uma pleiade de dedicados e leais servidores, que lhe facilitam o dinamismo empreendedor, votado ao melhor surto administrativo de Caxias. Dentre os cooperadores cuja eficiencia é por todos reconhecida, destaca-se o nome do Contador

gravado hoje no coração de todos os habitantes deste municipio, pelo grade progresso de que tem dotado a "PEROLA DAS COLONIAS ITALIANAS".

Mercê dos esforços combinados de uma laboriosidade material e intelectual, que lhe vale a estima geral, o Cel. Muratore vê tributada, até no estrangeiro, como homem prestadio, e de influencia, estima deferente e grata, pelo complexo de qualidades morais que tanto o distinguem e o elevam entre os seus concidadãos.

S. M. Victorio Emanuel III da Italia

firmou decreto, por proposta do Chefe do Governo, Benito Mussolini, em 23 de Junho de 1932, nomeando Uff., no Elenco dos Uff. no estrangeiro, com faculdade de usar o distintivo estabelecido para esse grau, o bom riograndense e proficuo Prefeito Municipal de Caxias, fervoroso cooperador e expoente maximo do altar do trabalho deste florescente municipio, o Coronel Miguel Muratore.

E assim o Cav. Uff. Cel. Miguel Mu-

ratore, que desfruta da simpatia de todos, sem distincão de partidos, em poucos anos de gestão publica, imprimiu a Caxias um ritmo novo de vida, com criterio são de elevamento espiritual, de ajustamento financeiro, de progresso civico e economico que ha-de levar ainda mais a bela fama que Caxias soube conquistar no consorcio riograndense, no conceito de toda a Nação.

Oscar Pedroso da Silveira

Apesar de natural do municipio de D. Pedrito, Oscar Pedroso da Silveira vive radicado com a vida caxiense.

O esforçado secretario geral da Prefeitura de Caxias, iniciou sua carreira na vida publica, como escriturario do Banco Nacional do Comercio, onde pela sua contração ao trabalho e competencia revelados no exercicio das diversas carteiras daquele instituto de credito, foi guindado á posição de contador, tendo desempenhado por varias vezes as funções de gerente em filiais da zona colonial italiana, conduzindo-se sempre de molde a merecer os mais francos louvores.

Um ano após ter o sr. Thomaz Beltrão



de Queiroz, assumido a direção administrativa de Caxias, foi o sr. Oscar Pedroso, convidado a ocupar o cargo de contador da municipalidade, onde permanece, acumulando as funções de secretario geral.

Verdadeira capacidade de trabalho, a sua probidade e dinamismo, muito tem contribuido para o grande desenvolvimento financeiro que se vem observando na Perola das Colonias, por isso que, ao patriotismo, zelo e dedicação do Cel. Miguel Muratore, prefeito

municipal, se completam com entranhado amor desse funcionario em tudo quanto diz respeito ao erario e administração da comuna caxiense.



São Marcos

*Ao Cel. Miguel Muratore, D.
D. Prefeito de Caxias.*

São Marcos é districto de Caxias,
Districto pitoresco e florescente,
Ameño e bello, prospero e fovente,
Onde a labuta é um fóco de enérgias.

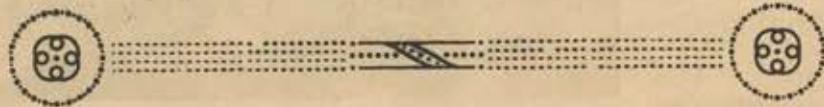
O povo, alegre sempre e sempre crente,
Formou nesse recanto de alegrias,
Doce como o cantar das cotovias,
Uma colmeia de progresso ingente.

A agricultura é bem desenvolvida,
Ella é uma fonte de riqueza e vida,
Assim como o commercio tambem é.

Alli tudo é progresso e tem extremos
Com essas faces feminis que vemos,
A inspirar afeição, encanto e fé.

Caxias, 1935.

Cyro Lavra Pinto



O Governador Constitucional

S. Marcos, recanto privilegiado do Nordeste do Estado e orgulho de Caxias, ao prestar a sua homenagem ao ilustre edil caxiense, aproveita-se do ensejo que se lhe oferece para congratular-se com os são-marquenses pela volta ao paiz, de que é uma invisível partícula, ao regimen constitucional.

Congratula-se, sobretudo, e, mais, notadamente, por vêr á frente de seus destinos como governador constitucional do Rio Grande, a figura gigantesca de Flores da Cunha, que, apesar de suas multipas preocupações, nunca se esqueceu dos que, de arado á terra, trabalham de sol a sol, nesta abençoada terra, visando o seu progresso.



O Exmo. Sr. General J. A. Flores da Cunha, M. D. Governador do Estado.

E', pois, com a mais inteira das satisfações que trasladamos para estas colunas, respeitando o titulo, as belas palavras com que a «REVISTA do GLOBO», de Porto Alegre, de 4 de Maio findo, dirigiu ao povo do Rio Grande, a proposito da investidura no alto cargo de governador constitucional deste grande Estado do exmo. sr. General José Antonio Flores da Cunha:

«O Rio Grande já tem um governa-

dor constitucional. E esse governador è o general Flores da Cunha.

Interventor durante quatro anos, ele enfrentou as mais terriveis dificuldades, viu-se diante de intrincados problemas de ordem economica, politica e administrativa. Vieram revoluções. A crise se acentuou. O Brasil viveu os dias mais agitados e amargos de sua vida.

Com a saude abalada e mesmo assim trabalhando formidavelmente, o General Flores da Cunha manteve-se firme, erigendo-se impavido sobre a tormenta. Foi o verdadeiro fiador da Revolução de 30. Não fraquejou. Não perdeu a serenidade.

E apesar do tumulto, não se limitou a conservar: melhorou, construiu, semeou...

Cessada a luta, não guardou odios. Foi dele que partiu a palavra de paz. Foi ele que fez o gesto de amizade, depois de ver o seu Partido vitorioso nas urnas.

A Assembléia Constituinte o elegeu por maioria consideravel governador constitucional do Estado do Rio Grande do Sul.

O General Flores da Cunha sentiu que precisava de repouso. Mas compreendeu que a luta não estava finda e que o Rio Grande ainda precisava dele. E ficou.

O ato de sua posse foi uma consagração. Não foi uma cerimonia fria, convencional assistida pelas autoridades e por meia duzia de curiosos. Foi uma festa popular. Uma multidão consideravel se aglomerou nas proximidades do palacio para aplaudir o novo presidente.

E quem não tinha compreendido até então, compreendeu... O que se via era o milagre da personalidade. O povo não homenageava apenas o governador. Consagrava o homem. Porque este corresponde aos anseios, encarna um ideal de cavalheirismo, de desassombro, de despreendimento e de lealdade.

Cercado de auxiliares cultos e dignos, numa atmosfera de ordem, paz e simpatia, Flores da Cunha governa o Rio Grande, fiel ao programa maravilhoso que Getulio Vargas sintetizou um dia nestas palavras: «Só o amor constróe para a Eternidade.»

M. R. Can. Giovanni Meneguzzi, Parroco di Caxias

Bella, alta, signorile persona, occhi neri e acuti sempre accesi da una fiamma che gli arde nello spirito, viso intelligente, mobile, espressivo, gesto sobrio ed elegante; sempre sorridente, é per tutti un padre tenero e dolce, un padre di cuore, un padre d'azione, e vive del suo popolo tutte le ansie piú profonde della pietá, della bontá, del dolore; facile al perdono e alle effusioni della caritá piú ardente, aiuta tutte le u-

Serve bone et fidelis!

Il M. R. Can. Giovanni Meneguzzi— "Padre Giovanni" l'autore di importanti miglioramenti nella parrocchia di Caxias, tra i quali la scalinata e la facciata della Chiesa, e della nuova canonica, un'elegante palazzina; il fondatore di 6 scuole parrocchiali giá frequentate da oltre 500 alunni, dell' "Apostolato della Preghiera", della "Pia Unione"; il



mane miserie coll'opera e coll'ingegno, né dice mai basta, con una larghezza di cuore che pare sin troppa; servo fedele nella missione del suo ministero di unitá e di amore, avendo sempre presente il supremo mandato dell'amore dei fratelli per congiungere nell'amore della patria sua quello delle patrie di tutti; servo fedele che lavora tutta la vita per la gloria del Padre che sta nei Cieli.

creatore dell' "Associazione Recreio Dante" e dell' "Associazione delle Dame di Caritá"; il fondatore dell'Ospedale di N. S. di Pompei —continua a reggere la Parrocchia della "Perla delle Colonie Italiane", praticando sempre piú la sua missione per la Religione e per la Patria, saldo e pio legame di simpatia, sereno e forte elemento di solidarietá fra le genti.



Varejo RHEINGANTZ

Da Companhia União Fabril



Tecidos de lan — Tapetes — Ca-
semiras — Sarjas — Flanelas —
Algodões RHEINGANTZ.

Os melhores tecidos de algodão, —
o maior **STOCK** da Região Colo-
nial Italiana.



Cobertores de pura lan

LANS para bordar, incomparáveis em qualidades e **PREÇOS**

Chapéus

Rheingantz




OS MELHORES

DA FABRICA mais antiga do BRASIL

DAS FABRICAS ao CONSUMIDOR

Praça Dante — **CAXIAS**



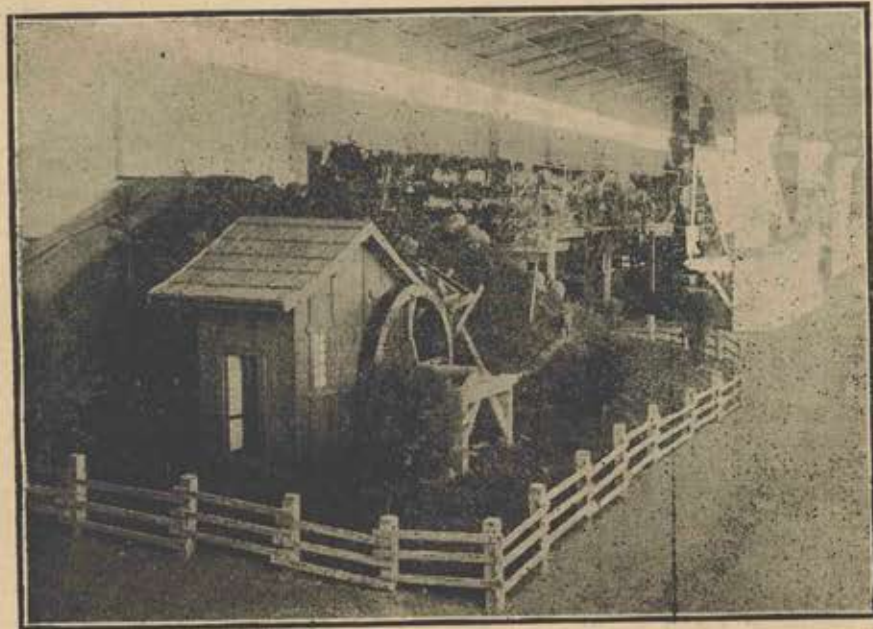
**Padre
Antonio
Rizzotto**

Entre os propugnadores do progresso de S. Marcos, não se póde omitir a personalidade destacada do Padre Antonio Rizzotto.

O Rev. Padre Antonio Rizzotto, natural da Italia — Lano di Piave — Provincia di Padova, nasceu em 1872. Trouxeram-no para Brasil em 1875. Cursou seus estudos em Porto Alegre, no tempo dos RR. PP. Jesuitas. Atravessou o periodo dos RR. PP. Lazaristas e ficou ordenado no segundo ano da administração dos RR. PP. Capuchinhos, no Seminario. Em 1905 foi-lhe ministrado o sacramento da Ordem por D. Claudio José Ponce de Leão. Em março do mesmo ano foi nomeado cura de S. Marcos. Treis anos depois foi dirigir a paróquia de Nova Roma, voltando em 1913 ao curato de S. Marcos. Desde esta data esteve ele em Galopolis, em S. Marcos de Nova Vicenza, no Hospital Na. Sa. de Pompeia, novamente em S. Marcos, na paróquia de Caravaggio e em 1932 foi nomeado coadjutor de S. Marcos, para auxiliar o Pe. Henrique Compagnoni, durante a enfermidade que prostrou o Rev. Conego Julio Scardovelli.

Padre Antonio Rizzotto é um verdadeiro benemerito da colonia italiana pela sua caridade inegualavel, pelo seu zelo apostolico e pelo entranhado amor ás vocações sacerdotais.

Filólogo, de uma erudição vastissima, transcorre todo tempo que lhe sobeja do seu divino ministerio a estudar e a ensinar. Humilde, simples e filantropico, podemos chamal-o sem medo de errar, "uma enciclopedia ambulante."



Aspéto de um moinho da Colonia

Significativa Homenagem ao Prefeito

Coronel Miguel Muratore

S. Marcos, 5º distrito de Caxias, que, sob suas multiplas fôrmas, está passando, a olhos vistos, por uma lisongeira fâse de progresso, resolveu, pela totalidade de sua população, esponte sua, prestar, em época que será anunciada, uma significativa homenagem ao Cel. Miguel Muratore, prefeito municipal, como testemunho do seu reconhecimento a todos os melhoramentos de que tem dotado a séde e o distrito, apesar das escasas possibilidades orçamentarias de que dispõe.

E' digna, pois, sem duvida, de especial registro as manifestações de que vai ser alvo o illustre edil, cujo espirito infatigavel e trabalhador tem procurado incentivar, de maneira altamente patriótica, todas as fontes de riqueza, apoiando moral e materialmente, sempre que possivel, todas as iniciativas de utilidade coletiva.

Como foi publico pela imprensa, ainda ha poucos dias foi lançada neste florescente distrito, o celeiro, por assim dizer, de Caxias, a pedra fundamental de um alteroso edificio de construção material, destinado á séde social da União dos Moços Catolicos, sendo tal facto vivamente festejado e o nome de S. S. — Cel. Miguel Muratore — vastamente aclamado.

Estão presentemente em vias de ultimação varias obras, como sejam: a abertura de uma importante rodovia que liga esta séde ao prospero nucleo colonial de S. Bernardo, distrito de Vacaria; uma ponte de real importancia sobre o rio Riachinho, que liga esta localidade á Criuva — obras estas que de muito virão contribuir para o desenvolvimento colonial desta zona, hoje graças á ação empreendedora do sr. Prefeito de Caxias, que não méde sacrificios no desempenho de sua tão espinhosa missão, colocada, inegavelmente, em plano de destaque dos demais distritos municipais.

S. Marcos sempre mereceu do Cel. Miguel Muratore especial cuidado, sendo-lhe, por isso, com justa razão, credor do seu reconhecimento e estima.

Desvêlo, operosidade, contração ao trabalho caracterizam o Prefeito caxiense que, seguro das suas responsabilidades, com braço fôrte e sereno, vem sendo um verdadeiro impulsionador do progresso, uma alavanca a acionar a prosperidade e conquistando, de todos os corações bem formados, os aplausos mais merecidos.

E', pois, repetimo-, de toda justa a homenagem que os sãomarquenses irão prestar ao seu honrado administrador, deante dos relevantissimos serviços que S. S. tem realizado, os quais bem alto dizem da intenção nobilissima de que está imbuído o Cel. Muratore—qual seja a de ininterruptamente trabalhar pela grandeza, desenvolvimento e prosperidade do municipio de Caxias e que o consagrará, definitivamente, como um homem publico compenetrado da sua alevantada missão e que nela pôs seu empenho e vida.

E tambem — para que não dize-lo — S. Marcos, prestando esta anunciada homenagem ao Cel. Miguel Muratore, quer, de viva voz, testemunhar a S. S. que não esquece os beneficios que lhe são feitos, antes bem alto os proclama, aliando o nome daquele que vem proporcionando o seu bem estar e digno, portanto, da benquerencia publica.

A homens como o Cel. Miguel Muratore, que estão em contáto diréto com todas as necessidades e tudo fazem por satisfazerlas, é que deve ser confiada a administração, mórmente de um municipio como o nosso, em que não ha empreendimento que encontre vacilações, sinão férrea vontade e perseverança e S. Marcos não se descurará de, em sendo preciso, prestar lhe o apoio franco e decidido.

E' de se esperar, pois, deante da grande animação reinante na séde e na colonia e deante sobretudo dos programas de festas projetadas, que a atual manifestação marque para os faustos de São Marcos uma etapa de inexcédível realce, consistindo uma consagração até agora não verificada, dadas as suas enormes proporções.

Eduardo Mosele & Cia.

End. Electr.: MOSELE — Cod.: Borges, Ribeiro A. B. C. 5ª Ed. E Liebers

CAXIAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Modernissimo Estabelecimento Vinicola

Grandes Espumantes e outros vinhos finos brancos e tintos marca "Mosele"

A Casa do Viti-Vinicultor Rio Grandense

PRODUZ: Enobiogeno — Energico Auxiliar da fermentação do mosto. { Metabisulfito de potassa, phosphato de cal e de ammoniaco.

Enoconservador — O não plus ultra conservador da saude do vinho.
Enoclarificador — O clarificador instantaneo do vinho. — Desacidificador — O correctivo da excessiva acidez do vinho — Cupreina — O energico remedio da mufetta dos cachos de uva. — Apparelhos para a determinação :—do alcool, acidez total, volatil e extracto dos vinhos.

Representante exclusiva para o Estado do Rio Grande do Sul dos productos de fama mundial da Sociedade Electrica e Electrochimica do Caffaro de Milão (Italia).

PÓ CAFFARO - AZOL - NICOSAN - COCCIDOL - FLUORIS - FITODRIN

Representante e depositaria: Dos afamados adubos Nitrophoska „Trevo“ de Luchsinger Madörin & Cia.—Porto Alegre e do energico decolorante dos mostos e vinho «Acticarbon»

Secção de Analyses
de mostos, vinhos, terra e de qualquer producto

Mudas de parreiras
Enxertadas, francas e cavallos.

❧ **Projectos de cantinas, vinhedos, etc.** ❧

MANTEM sempre em stock: Machinas de sulfatar, enxofradeiras, bombas e filtros para vinhos, esmagadeiras, thesou-ras de podar, canivetes de enxertar, rafia, etiquetas, acido tartarico, citrico, tannino, massa para filtro, etc. etc.

Adquire:
qualquer quantidade de tartaro das pipas e de borra de vinho

Peçam informações e esclarecimentos á

VERONESE & CIA.

CAXIAS - Rio Grande do Sul - Brasil

São Marcos e os seus melhoramentos

A discriminação a seguir apresentada de trabalhos realizados na administração do Cel. Miguel Muratore, de 1931 a esta data, comprova o carinho e dedicação desse administrador para com o distrito de S. Marcos, mórmente si atentarmos para o facto de terem sido ocupados os serviços dos

contribuintes, que não podiam pagar em dinheiro os impostos devidos, em trabalhos, beneficiando o proprio distrito. Essa é uma medida que convem salientar, porque evidencia a boa vontade do Cel. Miguel Muratore em aplicar no proprio local os valores que dele haure para a economia municipal.



Construção de um boeiro á rua Venancio Aires

—≡ Dr. A. Souza ≡—
Especializado

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio:

RUA JULIO DE CASTILHOS — CAXIAS

VIDA SÃO MARQUENSE



Extração da pedra para macadamisação de ruas em São Marcos.



Construção de boeiro no cruzamento das ruas Venancio Aires e Colombo

Despesa com conservação e melhoramentos de estradas e pontes

(Administração do Cel. M. Muratore)

1931		de transporte		7:263\$500	23:137\$090
Janeiro, turma conforme folha	719\$900	Setembro, idem	574\$500		
Fevereiro, idem	1:342\$000	Outubro, idem	141\$000		
Março, idem	944\$400	Novembro, idem	163\$000		
Maió, idem	811\$650	Dezembro, idem	662\$500		
Junho, idem	503\$820	Arame p/vedação de um desvio na			
Julho, idem	401\$700	linha Tiuti	<u>215\$000</u>		
Agosto, idem	721\$600				9:019\$500
Setembro, idem	912\$120				
Outubro, idem	950\$700				
Novembro, idem	502\$200				
Auxilio p/reconstrução ponte s/ o					
rio S. Marcos (P. Brancas)	1.700\$000				
Alcatrão p/pintura da ponte	113\$800				
Gratific. pela fiscalis. do serviço	<u>200\$000</u>				
	9:823\$890				
1932		1934			
Abril, turma, conforme folha	949\$500	Janeiro, turma, conforme folha	2:994\$500		
Maió, idem	370\$700	Fevereiro, idem	2:892\$000		
Junho, idem	1:033\$800	Março, idem	4:224\$200		
Julho, idem	1:152\$500	Abril, idem	721\$500		
Agosto, idem	1:910\$900	Maió, idem	265\$700		
Setembro, idem	924\$200	Junho, idem	416\$100		
Outubro, idem	1:281\$800	Julho, idem	464\$500		
Novembro, idem	2:297\$210	Agosto, idem	571\$000		
Dispendido c/repáros da estrada da		Setembro, idem	385\$000		
Colônia Pedras Brancas	2:443\$100	Outubro, idem	1:231\$500		
Compostura de pontilhões em diver-		Novembro, idem	315\$000		
sas linhas coloniais	<u>949\$500</u>	Dezembro, idem	339\$500		
	13:313\$200	Dezembro, idem	<u>292\$500</u>		15:113\$000
1933		1935			
Janeiro, turma conforme folha	1:164\$300	Janeiro, turma, conforme folha	339\$500		
Fevereiro, idem	1:418\$700	Fevereiro, idem	1:062\$000		
Março, idem	714\$400	Março, idem	1:773\$200		
Abril, idem	676\$700	Abril, idem	2:062\$000		
Maió, idem	843\$600	Maió, idem	2:414\$500		
Junho, idem	631\$500	Junho, idem	804\$400		
Julho, idem	324\$000	Auxilio p/abertura de um desvio na			
Agosto, idem	400\$200	linha Rosita	1:300\$000		
Setembro, idem	1:090\$100	Reforma das duas pontes sobre o rio			
		São Marcos, despesa c/materias	1:508\$900		
a transportar	7:263\$500	Gratif. pela fiscalização de dias de			
	23:137\$090	serviço Imp. Viação	<u>477\$500</u>		11:702\$000
					58:971\$399

Nos anos de 1932 a 1935, ha ainda, por conta da respetiva verba, uma despesa com melhoramentos de estradas, aproveitando a divida ativa do 5.º distrito, tendo sido facultado aos contribuintes em divida, fazerem o pagamento, executando serviços de conservação de estradas. Assim, ao mesmo tempo que se conseguiu uma diminuição apreciavel da divida do distrito foi a quantia cobrada aplicada em melhoramentos de estradas do proprio local. Os trabalhos realiza-

dos pela forma acima orçaram nos seguintes valores:

1932	2:457\$800
1933	2:565\$500
1934	17:380\$500
1935	<u>1:141\$500</u>
	23:545\$300

que acrescentamos á importancia de 58:971\$399 representa a despesa total com os serviços de estradas no 5.º distrito em 4 1/2 anos de administração, ou sejam 82:516\$690.

VIDA SÃO MARQUENSE

Como realizações mais importantes desse período podem ser citadas: a abertura de duas estradas (desvios) nas linhas Tuiuti e Rosita, a reconstrução da ponte s/ o Rio São Marcos na estrada da Colonia Pedras Brancas, com 36 metros de comprimento, e reparos gerais na estrada da mesma colonia. Na sede foi iniciada a sistematização de ruas, tendo sido feitos volumosos movimentos de terra nas ruas Venancio Aires e Cristovam Colombo, e tres boeiros para escoamento de aguas pluviais.

Atualmente esta iniciada uma estrada que ligará São Marcos ao distrito de S. Bernardo do

Município de Vacaria. Está; tambem, sendo construida uma ponte de 16 metros de comprimento, em dois lances, sobre o arroio Ranchinho, na estrada que vai para Criuva, ponte que tornará sempre possivel a viagem entre os dois locais, pois o passo, alem de perigoso, nem sempre é praticavel.

Alem dos serviços enumerados acima, que são obras novas, são sempre objeto de cuidados da administração a conservação das estradas existentes, principalmente das que vão a Criuva, Nova Trento e Colonia Pedras Brancas.



Construção da ponte sob e o arroio Ranchinho

Tinturaria Paulista

Reforma-se qualquer tipo de Chapeus. Executa-se qualquer
trabalho em Tinturaria.

LAVA-SE FATIOTAS

Rua Visconde de Pelotas 779 - CAXIAS

CARMINE ROSA

Instrução Publica

O problema da instrução publica tem merecido tambem, de parte do Cel. Miguel Muratore, especial cuidado.

Ao assumir, S. S. em 1930, as rédeas do governo caxiense, S. Marcos contava apenas com dez aulas, ao passo que hoje conta com 16, compreendendo a denominada "D. João Becker", subvencionada pelo municipio de Caxias.

A matricula das referidas aulas atinge a 685 alunos, com uma frequencia média de 614, excetuando, nestes algarismos, a aula "D. João Becker", que conta, em verdade, com um elevado numero de alunos.

O seu professorado, composto de pessoas reconhecidamente idoneas, sujeitos a concurso antes de sua admissão á nobre profissão de ensinar, tem correspondido perfeitamente ao programa traçado pela municipalidade, que, em inspeções continuas, ha verificado da proficiencia do ensino ministrado.

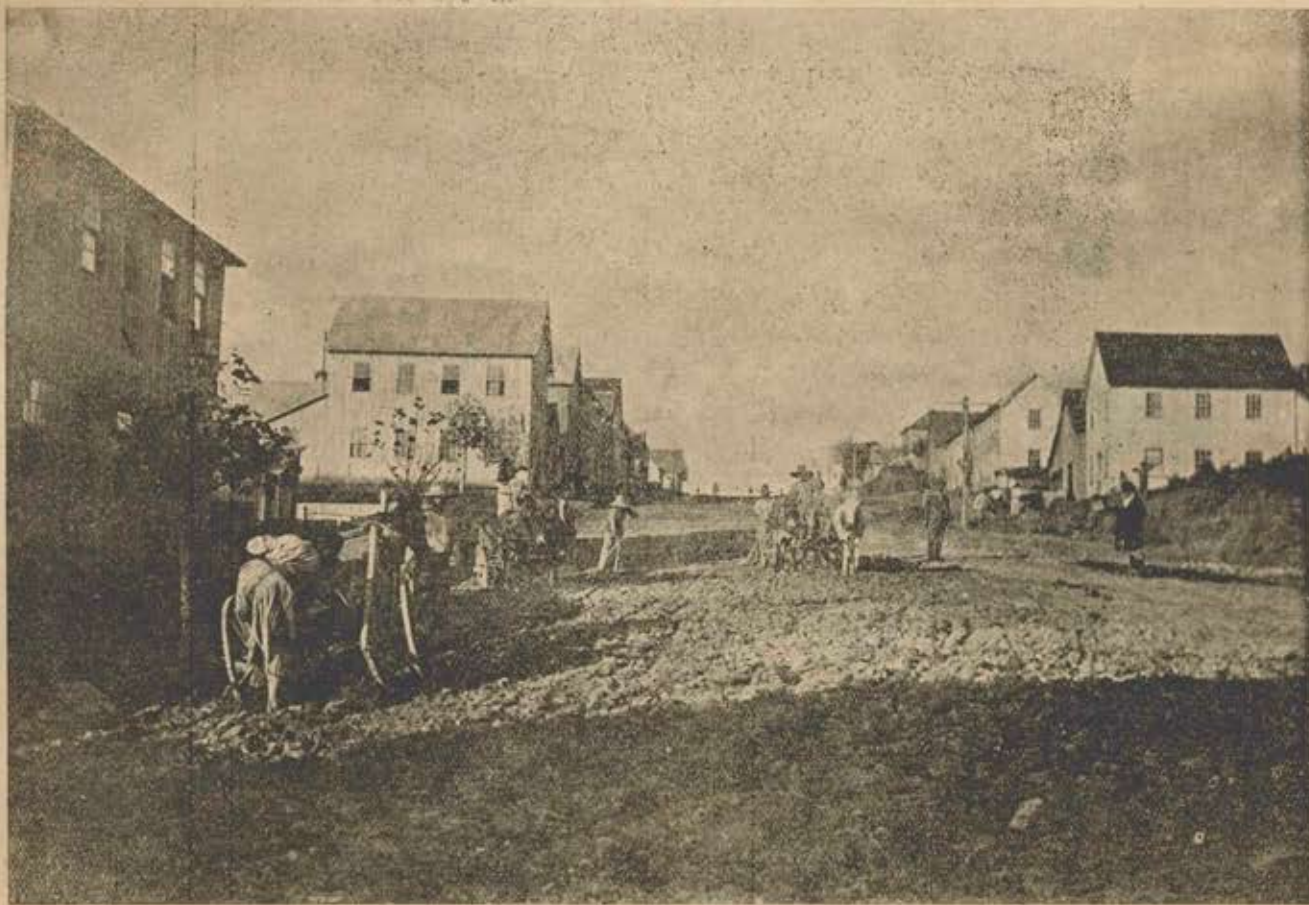
Está á frente, diretamente, do professorado, na qualidade de inspetor escolar do municipio, o sr. Santo Ceroni que, no exercicio de seu elevado cargo, demonstrou sempre capacidade, aliada a uma contração ao trabalho, demonstrativos do seu elevado amor e interesse a tudo que se relaciona com a instrução publica, mórmente da

deste municipio, em geral, de que S. S. se tornou um verdadeiro amigo

Como prova de que o Cel. Miguel Muratore não descursa, um só momento, da instrução publica, empregando todos os meios possiveis ao seu alcance para eleva-la, cada vez mais, no conceito da sensata população da PEROLA DAS COLONIAS ITALIANAS, basta declararmos que o municipio dispense quantia superior á verba destinada á sua manutenção, que é de 10 % sobre a arrecadação anual.

S. Marcos é, inequalavelmente, um dos distritos de Caxias, que conta, excetuando o da séde, com maior numero de aulas, como se poderá constatar pelos mapas arquivados na secretaria do municipio.

S. Marcos é, por isso, sobretudo no tocante ao ensino, muito agradecido ao Cel. Miguel Muratore, Prefeito Municipal, que imprimiu a esse ramo de educação, nesse distrito, um cunho de verdade e de sinceridade, em beneficio da familia caxiense que, hoje ao ver seus filhos partirem para a escola e dela regressarem satisfeitos, abençôa o seu nome — salvando das trevas centenas e centenas de crianças, incutindo-lhes nelas notadamente o amor pela Patria.



DESATERRO E ATERRO A' RUA VENANCIO AIRES

VIDA SÃO MARQUENSE



Reconstrução da ponte sobre o arroio Rio Branco



Desaterro á rua Venancio Aires

Esponenti della società coloniale in San Marco

Molte volte abbiamo notato che la maggior parte degli stabilimenti industriali italiani hanno avuto origini più che modeste e che si sono elevati a forza di lavoro, di tenacia e volontà.

Ben pochi sono stati quelli che hanno cominciato la loro vita con mezzi finanziari sufficienti per sviluppare d'un tratto tutti gli elementi che in seguito hanno permesso loro di prosperare in modo così soddisfacente.

Lo studio dell'origine della maggior parte di queste imprese prova che il loro sviluppo progressivo fu unico risultato dell'intelligenza, dell'operosità e della costanza dei loro dirigenti e che i grandi capitali, di cui oggi dispongono, furono il prodotto di sforzi tenaci e ben meritati.

Quanto sopra è applicabile al caso dei nostri connazionali in San Marco e che sono oggi possidenti di vari importanti stabilimenti e che lavorano sotto le ragioni sociali di «ANTONIO BELLARDIN», «ANTONIO PESSINI», «ALESSANDRO ZANIOL», «ANTONIO SANTINI», «ANTONIO POLO», «BONFIGLIO NICOLETTI», «CHEMELLO & IRMÃO», «DELLAGNO & BE-

NATO», «ENRICHE PANTE», FRANCESCO ROMANO PILATI», «FRANCESCO CHEMELLO», GIUSEPPE VERONESE», «DOMENICO VERONESE», GIOVANNI RUARO», GIOVANNI FONTANA», GIOACCHIN VANELLI», «GIOVANNI DRAGO», «LUIGI MARCHESE», «RAFFAELE RUARO», «SILVIO DAL ZOTTO» e molti altri.

Tutti, tecnici e industriali, non arricchiti dal caso, dalla cieca dea della fortuna, ma bensì dal lavoro, a cui dedicarono tutta la vita, da un lavoro tenace e da una forza di volontà propria della nostra razza, da un lavoro indefesso, silenzioso e fecondo in questo Paese bello e variato nei suoi panorami, così differenti gli uni dagli altri, ricco di materie prime, di foreste e bestiame, uberoso e ferace sotto la carezza di un clima saluberrimo che tanto rassomiglia al clima dell'Europa meridionale, in questo generoso e provvido Paese di adozione, dove gli italiani sono una massa pacifica e lavoratrice, aliena da ambizioni e sorpresi, da brighe e violenze, e che è conscia di tutti i suoi doveri verso il Paese che generosamente la ospita, tutti meritano vedere il loro nome scritto sul libro d'oro degli italiani in Brasile.

INSTITUTO MEDICO

DIRIGIDO PELO

DR. MELLO FILHO

formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre e com longa pratica nos Hospitales da Capital Federal e das Republicas Platinas

Especialista em molestias pulmonares e de crianças.

Instalações completas de electricidade medica — RAIOS X — Therapia de ondas curtas — Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos e Azues.

Alta frequencia — Correntes Galvanicas e Fâradicas.

Pneumothorax Therapeutico

Altos da Livraria Saldanha — CAXIAS

S. Marcos e a Festa da Uva

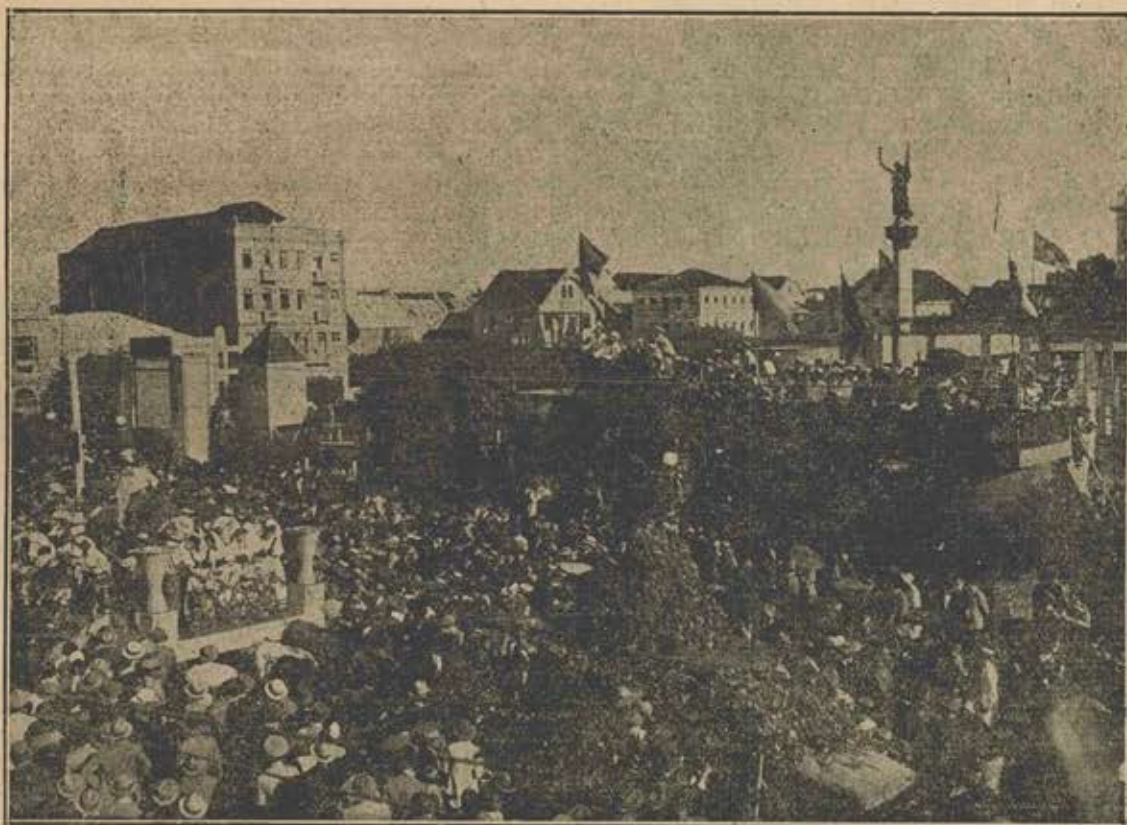
As festas da vindima realizadas na sede — Caxias — nos tres ultimos anos, com exceção do de 1935, ano em curso, em que se não efetuou, constituiram motivo de justo orgulho para o laborioso povo são marquense, que, sem estardalhaços, viu, como merecedor que era, coroado de de exito os seus esforços.

A Festa da Uva, obra ideal de um espirito construtor, que é o sr. Joaquim Pedro Lisbôa, conseguiu elevar bem alto, no conceito universal, o abençoado nome da Perola das Colonias Italianas.

Conseguindo ainda impôr-se pela sua alta e patriótica finalidade, que é a de incentivar o colono na cultura da vinha, a Festa da Uva, em

xiense composta dos srs. Alfredo da Silva Carvalho, Pe. Henrique Compagnoni, Alexandre Zanoni, Henrique Panti e Silvio Dalzotto, satisfaz plena e cabalmente os desejos da Diretoria Geral da Festa de 34, pois, no cumprimento de sua alta missão, distinguuiu-se pelo muito que fez em beneficio do progresso e da representação são marquense, fazendo despertar, sobretudo, na alma dos colonos o sentimento do trabalho, fonte inexgotavel de energias de um povo que, como o deste distrito, tem conjugado todos os esforços em ser util aos interesses da coletividade caxiense de que é parte integrante.

Alem de ter emprestado o seu concurso com o comparecimento á parada da Uva de um carro



Exposição da Festa da Uva de 1934

Caxias, contou sempre com o concurso de S. Marcos, cujo distrito demonstrou, de modo brilhante, em todos os certamens em que se fez representar, a sua punjança, obtendo os seus expositores os mais francos encomios.

Como aconteceu na Festa da Uva de 1934, o bello mostruario de S. Marcos, com as suas variadas e finas castas de uvas, obteve tambem um lugar de destaque, como o atesta, eloquentemente, os inumeros premios e diplomas de honra que foram conferidos aos que nela tomarem parte, nesse distrito, expondo o seus produtos a um rigoroso exame feito por especialistas e tecnicos em agricultura.

A Comissão distrital de propaganda de S. Marcos, que era, na ultima festa da vidima ca-

elegorico, simbolizando um parreiral em plena vitalidade, S. Marcos esteve, durante as festividades, condignamente representado pela mulher são marquense na pessoa da distinta senhorita Zilda Panti, a eleita, pela vontade soberana do seu povo, para, na qualidade de princeza, servir á sua magestade a Rainha da 4ª Festa da Uva.

Oxalá S. Marcos continue, como até aqui, a emprestar a sua colaboração ás iniciativas que, na realidade, traçam um marco de prosperidade para o bem comum, conduzido-o a um caminho seguro, livre dos espinhos que atravessam as estradas ferindo as nossas sensibilidades e o nosso amor pela terra que nós dá o fruto e o pão nosso de cada dia.

—≡ Giovanni Ruaro ≡—

Magnifico esempio di quel che possa l'intelligenza e la forza di volontà che formano le doti peculiari della nostra razza, l'abbiamo trovata in Giovanni Ruaro che fin dal 1890 lavora in queste terre dove ha saputo conquistarsi un'invidiabile posizione morale, sociale e finanziaria, nonché la stima di tutti quanti conoscono la sua vita che si riassume in un costante lavoro ed una forza di volontà degna del più alto elogio.

Il Sig. Giovanni Ruaro, che è un patriotta di sentimenti italianissimi, benché da tanti anni lontano dalla patria, di questa ne segue sempre costantemente il suo sviluppo e lo si trova sempre pronto a cooperare in qualsiasi manifestazione d'italianità.

Una prova delle sue eccellenti doti l'ebbimo poi quando fummo a visitarlo nella sua elegante casa.

Ricevuti gentilmente dallo stesso ed espostogli in brevi parole lo scopo della nostra visita, di buon grado si accinse a secondare la nostra avida curiosità ed a rispondere alle molteplici domande, restando in piacevole conversazione per più ore.

Apprendemmo così che il Sig. Giovanni Ruaro nacque in Monte Magri, Provincia di Vicenza, il 1880. Arrivò in Rio de Janeiro il 1890, dirigendosi, dopo esaurite le formalità d'usa nell'Isola das Flores, verso il Rio Grande del Sud, fermandosi nell'attuale città di Caxias, dove, va-

rii anni dopo, volle montare la sua casa, sposandosi con la Signora Olimpia Schio, e dalla cui unione ne naquero ben sei figli, tutti vegeti, i quali seguono ancora le orme paterne, notando che il primo degli stessi, il Sig. Ricieri, è ora il gerente della Casa Commerciale in San Bernardo, Municipio di Vaccaria.

Nel 1915 si stabilì in San Marco, dove fondò il primo ed unico molino a vapore. In seguito dedicò le sue multiformi attività ed il suo intraprendente ingegno al commercio di prodotti agri-

coli ed industriali della zona, ecc., installando poi un'importantissima fabbrica di botti e recipienti, per aprire poco tempo dopo una forte casa di negozio per lo smercio di tutti i generi indispensabili alla vita della popolazione rurale.

Magnifico esempio di energia e di costanza, il Sig. Giovanni Ruaro, simpatica e generosa figura d'italiano, espansivo e loquace, occupò anche l'ufficio di corrispondente del Banco Portalegrense.

Attualmente si dedica alla produzione di legnami per costruzioni.

È per noi italiani motivo di soddisfazione incontrare per il mondo uomini della tempra del Sig. Giovanni Ruaro, che sempre ed in qualsiasi contingenza della vita sanno altamente onorare il loro nome e quello della loro Patria.



O agricultor diligente tem sempre em casa:

Pó „CAFFARO”

Para tratar os grãos que deve conservar e para os tratamentos preventivos contra a peronospora da parreira

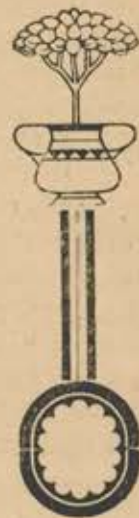
A ordem em S. Marcos

A vida sãomarquense, no que afeta á ordem publica social, póde hoje, graças ao espirito ordeiro de sua população, servir de exemplo aos demais distritos do municipio de Caxias.

Contando, na totalidade de seus habitantes, com elementos de indole pacata e trabalhadora, avessa, por excellencia, á pratica de ações que

tubro de 1928 a frente da sub-prefeitura deste 5.º distrito, o sr. Alfredo da Silva Carvalho, que, não obstante ter sido nomeado naquela época pelo então intendente, o falecido sr. Thomaz Beltrão de Queiroz, continuou na administração atual a merecer do seu illustre prefeito, o cel. Miguel Muratore, a mesma confiança que lhe depositára o extinto edil da Perola das Colonias Italianas.

Autoridade calma, ponderada, a atuação do sr. Alfredo Carvalho, como sub-prefeito de São



turvam o ambiente de cordealidade e respeito, São Marcos prima, sem favor algum, pela harmonia reinante no seio do seu povo, cuja aspiração consiste, unica e simplesmente, em elevar-se pelo trabalho, dentro dum regimem de paz, de ordem, de progresso e de fraternidade, tão necessario hoje ao desenvolvimento da industria e da lavoura.

Encarregado de zelar pela ordem e pelo futuro sãomarquenses, encontra-se desde 12 de Ou-

Marcos, a cujo distrito tem servido com abnegação e lealdade, conquistou de sua população as simpatias e aplausos gerais, além do patriotico e espontaneo concurso que terceiros lhes emprestam, inspirados tão sòmente no amor á terra sãomarquense, que, mercê dos cuidados de uma administração modelar, tornou-se hoje um centro de atividades, tanto industriais, como agricolas, em suma, um grande celeiro, propulsor da economia caxiense.

NOVO HOTEL EM S. MARCOS

Proprietário:

Francisco Chemello

Preferido Hotel, situado no centro de São Marcos

Cosinha de primeira ordem

Amplo, hygienico e confortavel — Edifício proprio, novo, construído especialmente para hotel, com excellentes quartos todos arejados e com luz electrica.

Preços modicos, incluidos banhos quentes e frios—Aposentos especiaes para os mostruarios dos srs. viajantes commerciaes.

GARAGES PARA AUTOMOVEIS E COCHEIRAS

VITTORIO SOLDATELLI

La rettitudine, la bontá, l'onoratezza fatte persona. Questa la definizione sintetica dell'individualità egregia di Vittorio Soldatelli. E non vi é affatto in tale nostro concetto il benché minimo intendimento reclamistico — ciò che sarebbe ridicolo — né quello di una innecessaria adulazione personale.

In Caxias, Nova Trento e San Marco l'attività del nostro connazionale é stata varia e multiforme, avendo sempre saputo cattivarsi la stima di quanti ebbero ad avvicinarlo per la scrupolosa correttezza del suo sistema commerciale e per le buone doti del suo carattere.

Venuto in Brasile nell'anno 1878, la sua permanenza in queste terre si riassume in un inno al lavoro.

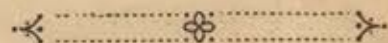
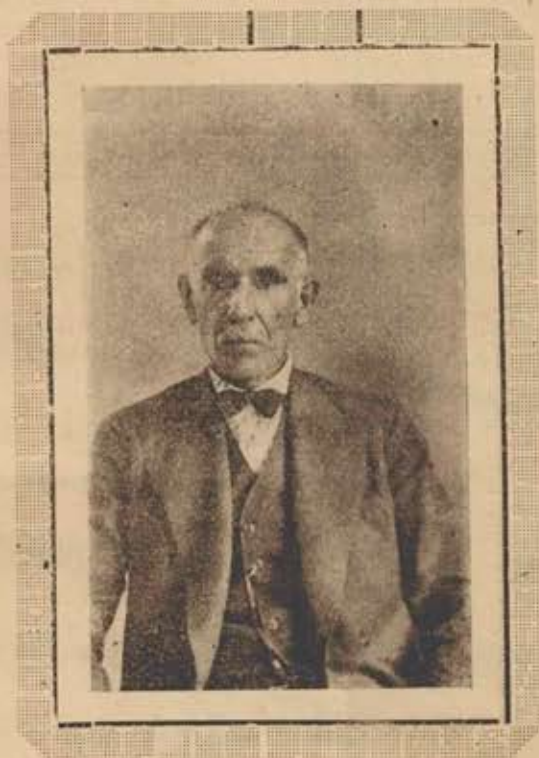
Esplicó, nei primi tempi del suo arrivo, la sua attività nei ridenti municipii di Caxias e Nova Trento, trasferendosi poi in San Marco, dove iniziò la sua vita commerciale.

E San Marco di oggi gli vuol bene e lo ammira come galantuomo, lavoratore, dalla bonomia semplice e sana e dalla costunatezza rigorosa, impeccabile, che ne onorano il proprio nome ed il nome italiano.

Nato a San Benedetto Pò della Provincia di Mantova nell'anno 1861, può annoverarsi tra i fondatori di San Marco.

Austero, preciso, equilibrato, corretto negli affari, modesto e cortese anche con i più umili, intelligente e moderatore, patriotta autentico nel culto di due patrie, oggi gode della posizione invidiabile che si é creata, pur tornandosi utile, sempre, alla collettività, con la specchiatezza dell'esempio, con l'assennatezza del consiglio, con la praticità dell'iniziativa.

San Marco, che lo tiene in conto di utile figlio, ne tributa giusta ammirazione.



Antonio Pessini

Seccos, Molhados e especialidades em Fazendas

Miudezas e Louças de todas as qualidades.

Não tememos competencia em preços

Compra de fructos do Paiz

VESPERO COLONIALE

San Marco!

Bellezza meravigliosa di un suolo verde e felice invitante alla fantasticheria e alla meditazione!

Variet  infinita di luoghi pittoreschi, ricchi di boschi ombrosi e profondi, in cui   possibile trovare il riposo pi  completo e benefico!

  tutto un sorriso di un villaggio ospitale gi  addolcito di grazia italiana, di quella grazia che fa prevedere giorni tranquilli e riposanti notti.

A San Marco tutto invita alla calma e alla tregua dello spirito. L'aria vi  

sempre viva, e reca in s  gli aromi delle erbe e delle boscaglie.

E nel vespero s'odono le musiche dolci delle campane che predispongono l'animo ai sogni e alle ricordanze e danno una sensazione di pura gioia che nessuna umana parola pu  descrivere e celebrare: sensazione di calma e di acquietamento.

Io vivo, ora, in questa calma che fa pensare e sognare lungamente.

Nulla turba l'atmosfera dei miei pensieri, all'infuori del non poter dividere questa calma, con l'anima ebra di luce e di memorie, con chi tanto amo.....



Dr. Luiz Rodrigues Bica

Diplomado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Ex-interno do famoso cirurg o

Dr. Alfeu Bica

O Dr. Luiz Bica faz em São Marcos

Clínica e Cirurgia

Tem operado inumeros casos de alta cirurgia.

Hotel B a Vista

— de —

TUPY FEIJO'

Situado na rua principal de Caxias, tendo passado por varias remodela es, está apto a attender convenientemente aos que a elle recorrerem, dando a honra de sua preferencia, pois trata-se de um hotel reconhecidamente familiar, confortavel e hygienico, dirigido pessoalmente pelo seu proprietario. Com uma optima cosinha   brasileira e   italiana, aceita pensionistas e fornece comida em viandas.

Banhos quentes e frios — PREÇOS MODICOS
CAXIAS — Rua Julio de Castilhos n. 1271

❖ Hotel "Bella Vista" de Caxias ❖

Il connazionale Alberto Grossi — il buonmore personificato — é proprietario dell'Hotel "BELLA VISTA", dove cercano sempre ospitalità le classi sociali più elevate, in ispecial modo la classe commerciale ed i commessi-viaggiatori delle principali Case di Porto Alegre e dello Stato.

Installato nel punto centrico e frequentato di Caxias, si distingue per le sue speciali condizioni d'ambiente estremamente confortevoli e per la sua posizione climatica, resa più attraente dalla purità d'aria e sempiterna relativa freschezza di temperatura.

L'igiene e la morale vi sono rigorosamente curate, costituendo il caposaldo delle regole in vigore dell'Hotel "BELLA VISTA".

E' perciò preferito dalle famiglie che, nell'estate, fuggendo alla sferza canicolare della Capitale, vi convengono in folla, come ad un tranquillo rifugio alpestre, in cerca di riposo e di ristoro, tra la bellezza della natura e le cure veramente casalinghe della famiglia Grossi che soprintende a tutti i servizi dell'albergo, il quale, montato con tutta la ricercatezza, le comodità ed installazioni moderne che possono esigersi

dal transitante in Caxias, dispone di numerose camarete pulite e civettuole e di vari appartamenti per famiglie, e tutti dotati di ogni possibile conforto, ed é fornito di una cucina ottima e capace di soddisfare ogni più delicato palato. Di molto giovamento al buon andamento dell'albergo sono le vigili e premurose attenzioni della infaticabile Signora e della sorella, che sono il braccio e l'anima, nonché l'occhio attento della casa.

Il connazionale Alberto Grossi con le sue qualità che lo rendono stimato e simpatico alla generalità del pubblico potrà certo conseguire di dare al suo albergo un progressivo sviluppo anche più remunerativo. Poiché Caxias é nel periodo laborioso e fecondo della sua sistemazione economica; e la popolazione sempre più in aumento, l'affluenza sempre più considerevole di ospiti, attrattivi dal clima e dalla posizione eccellente, nonché il naturale continuo incremento della industria e dei



commerci locali, ne faranno in breve una cittadina ancor più fiorente. E l'industria alberghiera avrà, così, maggior campo di attività e di successo.

❖ HOTEL PILATI ❖

Lugar próprio para veraneio



Cosinha de primeira ordem a italiana e a brasileira

Acceita pensionistas.

Quartos bem installados, com luz electrica.

Diaria ao alcance de todos.

Situado em ponto central de



São Marcos



LE ALBERELLE

— NOVELLA —

Nella mattinata primaverile, sotto un gran cielo sereno, una brezza dolcissima increspava la superficie azzurra del lago, movendo riflessi tenui, strisce appena percettibili che si perdevano tra le pietre, presso la riva.

La terra rigogliosa esalava mille profumi; si sentiva nell'aria il rifiorire della natura. Il lago non era mai stato così bello, così intensamente azzurro sotto il cielo festoso: le montagne vi si specchiavano nette, le montagne dalle cime nevose; e il verde ricordava la tenerezza della gioventù.

Le case, i villini biancheggiavano al sole promettendo gioie pacate, gioie intime; anche il campanile splendeva nel cielo, bianco, bianco, mentre la chiesetta più serenamente grigia sembrava raccolta nella meditazione.

Si celebrava appunto la messa domenicale; il villaggio taceva e gli uomini oravano sommessamente nella casa del Signore. Poi si udirono canti lontani come arrivanti da paesi sperduti nella grande azzurrità mattutina.

Un giovane passeggiava davanti al portico della chiesa, inquieto di sentirse solo nel mattino luminoso: giocava nervosamente con la mazza: accendeva una sigaretta, fumava, la buttava via, e poi ricominciava. Per tanti, purtroppo, la vita non è altro: fumare una sigaretta.

Il giovane biondo era simpatico, elegante, ma la lieta mattinata gli faceva stizza. A che pensava? A nulla. Cioè pensava che faceva niente. Molti si stancano a pensare le cose più semplici, a riflettere alla loro inerzia, a ragionare della loro solitudine mentre tali pensieri non richiedono riflessione.

Egli però non sapeva decidersi; invece di seguire un cammino diritto, a ogni sosta cambiava direzione; se vedeva la mèta non sapeva raggiungerla; ma più spesso non vedeva la mèta.

Eppure lavorava, s'affaccendava; e gli capitava di guadagnar denari, molti denari, ma non sapeva perché lavorasse: non perché viveva; pensava soltanto a divertirsi; sentiva nelle vene la gran festa del suo sangue giovane.

A volte gli veniva il desiderio di andarsene, di camminare, di viaggiare, di lasciare la patria. Ma non partiva perché non sapeva dove andare. Però la vita nomade, del viandante sperduto e inquieto, l'attirava.

Dalla chiesetta avvolta in un'ombra densa, spiccante sull'azzurro, venne il canto finale dell'organo: un canto che pareva fatto dei sospiri e delle voci di tutto un popolo chiedente la benedizione di Dio. l'avvento della pace agli uomini di buona volontà. Quelle note uscivano fuori in un'ondata, per la porta aperta, nel cielo luminoso di sole e di gorgheggi e parevano raccogliersi, rattenute dalle alberelle in riva al lago, sull'acqua diventata tutto un folgore bruciante di scintille magiche, come un braciere ai piedi d'Iddio.

Poi tutto tacque, per un istante, attonitamente: una gran folla mareggiante si riversò sul sagrato. Il giovane vide in quel momento avan-

zare una giovinetta bruna, con due occhi nerissimi, sotto una fronte di madonna bizantina. Parlava sorridendo a due o tre compagne da lui conosciute. Salutò, fu presentato, conversarono: conobbe la giovane dagli occhi belli, ma non osò mai, in seguito, parlarle. La rivide spesso, vestita di rosa, passare svelta, rasente ai muri, a testa bassa, come sotto il carico dei suoi capelli neri.

Il suo nome era Maria, ma la chiamavano Myriam.

Nei fulgidi occasi sul lago, quando il giovane vi veniva dopo le giornate di lavoro, la rivedeva, fatta eterea nel sogno, nimbata dal sole che smoriva a occidente, nel suo sacro di quella mattina, come una statua d'oro nella luce fosforescente d'una vetrata di cattedrale.

Il ricordo di lei non l'abbandonò più ed egli cercò un sollievo al suo tormento; lasciò il lago, le alberelle la chiesa grigia dal campanile bianco, cercò altri lidi, ritornò agli affari, per soffocare la voce della sua primavera, per non cedere all'impulso d'un istante... Ma il cuore gli fuggiva all'ora del crepuscolo, quando son chiuse le porte delle case e le vie si empiono d'ombra silenziosa, sulla riva del lago, a cercare la creatura del vestito rosa di sogno e gli pareva sentire col brusio dell'onde il suo amore fatto sottile come un filo spaccargli il cuore.

Passarono lunghi mesi.

Infine si decise e tornò alle rive del lago.

Era d'autunno. Gli uccelli che prima cantavano nell'albe e nei tramonti non c'erano più; le alberelle erano ringiallite; le acque del lago quete, quete: nuvoloni bianchi, pesanti, sonnecchiavano in cielo.

La mattina della domenica, il giovane passeggiava davanti alla chiesetta in attesa dell'uscita, ansioso di rivedere la giovane bruna, dalla fronte di madonna bizantina, di dirle finalmente il fuoco che l'incendiava dentro.

La messa finì e l'organo suonava la marcia finale... una marcia nuziale!

Il giovane ebbe un tremito.

Comparve Myriam vestita di bianco coi lunghi veli e i fiori d'arancio. Seguiva il corteo dei fedeli e bimbi chiassosi inneggiavano agli sposi.

Il sagrato si sfollò, le voci si persero nei violetti assolati, a poco a poco. E lì davanti alla chiesa e al lago rimase lui solo, a pensare alla sua gioventù perduta, mentre le alberelle, rigide testimoni di una primavera passata, si disseccavano al vento.



CASA DE SAUDE DON BOSCO — SÃO MARCOS

Fundada em 1931 pela Sociedade Beneficente D. Bosco. Teve como primeiro medico contractado pela Directoria o Dr. Danton J. Seixas.

As mais modernas installações hospitalares, com todo o conforto e absoluta hygiene, sendo os pacientes attendidos por competentes e dedicadas Irmãs de Caridade.

É actualmente medico contractado o Dr. Ernesto Conrado

Petrich que, ha mais de um anno, vem exercendo a sua nobilitante profissão como verdadeiro abnegado, a contento geral e, por seus dotes de coração e de espirito, tem grangeado a estima de todos os sãomarquinos, que consideram um profissional de competencia solida e um verdadeiro medico humanitario.



CASA COMMERCIAL

DE

PEDRO BALLARDIN

— **Fazendas, Miudezas, Louças** —

— **Seccos e Molhados** —

Fabrica de Productos Suinos

— **e Fabrica de cadeiras** —

São Marcos = Rio G. do Sul = Brasil

„A Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus“

Palavras sabias estas. Devemos dar a Cezar o que é de Cezar, porque assim dizia Nosso Senhor.

Por tal razão, devemos dar a

João Menegassi & Cia.

o que elles merecem:— o titulo
tão dignamente conquistado de

✿ **Campeões absolutos nos PREÇOS** ✿

As grandes verdades devem ser ditas sempre,
— doa a quem doer —

João Menegassi & Cia.

sempre foram, são e sempre serão os detentores deste titulo e, para mantel-o, sempre procuram fazer compras de artigos de lei e por PREÇOS BARATISSIMOS. — Para bem servir a sua freguezia, **João Menegassi & Cia.** procuram as melhores fontes e as maiores fabricas. — Assim procedem para que, bem servidos, possam igualmente bem servir a sua distincta clientela. Si o amigo nunca fez compras nas casas **João Menegassi & Cia.**, faça uma experiencia e convencer-se-á desta grande verdade.

Comprar bem e comprar barato?! Só nas casas

João Menegassi & Cia.

«A Cezar o que è de Cezar e a João Menegassi & Cia.
o que é de João Menegassi & Cia.»

Matriz: Rua Sinimbú n. 1326 - Filial: Rua Julio de Castilhos n. 2625

Vinhos
Vermouths
Quínados
Aperitivos
Cognacs
Licores



Estabelecimentos
Vinícolas
em Caxias
e
Bento Gonçalves



Alcool
e
Aguardente
por
grosso

Distillaria Scalzilli

CASA FUNDADA EM 1890

Scalzilli & Cia. Ltda.

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

Brasil

Industriaes

e

Exportadores

Endereços :
ESCRIP. e DEP.
Vol. da Patria, 1248
TELEPHONE 7556
FABRICA :
Fernandes Vieira 191
TELEPHONE 5737
Teleg. SCALZIBLI
Caixa Postal 435

O grande sortimento de um estabelecimento agrícola

São, sem duvida, dignas das mais encomiosas iniciativas particulares para a seleção a que se devem submeter as mudas antes de serem lançadas á terra.

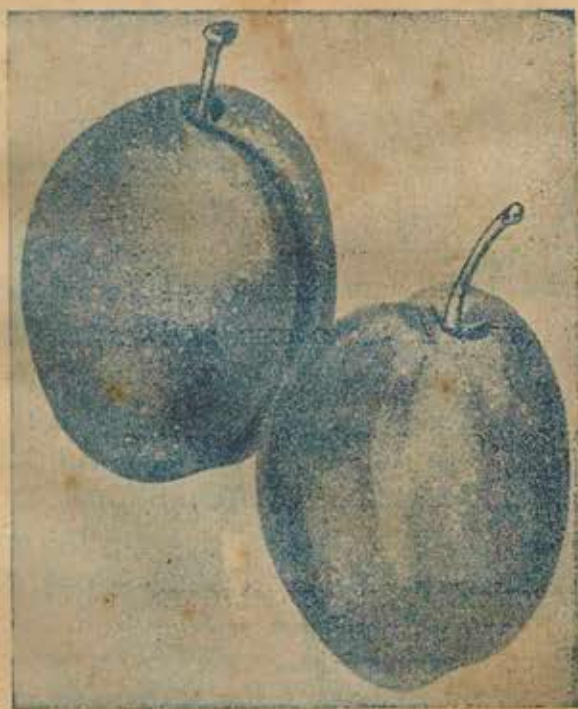
E' por isto que o sr. Adolfo Randazzo fundando o

Estabelecimento Agricola Sto. Antonio

tem visto sua obra louvada por quantos a conhecem.

Este importante estabelecimento, o maior no genero no Sul do Brasil, é especializado na produção de mudas de parreiras para vinho, para mesa e passa. Nos tres ultimos anos, nas diversas exposições em que tem participado, foi premiado com 9 primeiros premios, 3 medalhas de ouro e 5 grandes premios.

A superficie de terreno ocupado por este modelar estabelecimento, é de 350.000 metros quadrados, sendo 100.000 ocupados por plantas-mães e os restantes 250.000 em viveiros de plantas frutiferas e ornamentais, mudas de parreiras simples e enxertadas, mudas de capim elefante, de roseiras, de flores, etc.



A produção atual

deste estabelecimento é de 3 milhões de mudas por ano. Nos seus vastos viveiros existem: 407 variedades de parreiras para vinho e para mesa; 103 variedades de plantas frutiferas enxertadas; 47 variedades de plantas ornamentais, coniferas, sempre verdes e de folhas caducas, proprias para o ajardinamento e arborização de ruas e praças; 223 variedades de roseiras e plantas de flores de qualquer tipo.

E' possuidor ainda da maior plantação do Rio Grande do Sul, de mudas do famoso capim-elefante, assim chamado pela gigantesca produção de forragem verde, propria para gado, cavalaes, muares etc.

—A um simples pedido, dirigido a Adolfo Randazzo—Caxias—Rio Grande do Sul—será remetido, gratis, o catalogo ilustrado e uma lista de preços.

São Marcos de Caxias

Sua fundação e evolução. - Resumo historico

Ao viajante que, desejando espairecer, dêr um passeio até a colonia São Marcos, 5.º distrito de Caxias, escolhendo para esta viagem a estrada estadual que da Perola das Colonias Italianas passa por Nova Trento, atravessando este municipio, chegando a cerca de um quilometro donde o arroio São Marcos desagua no rio das Antas, deixa o caminho que leva a Antonio Prado e desce por uma estrada em construção até a ponte dr. Getulio Vargas, levantada sobre o mencionado arroio, apresentam-se paizagens bellissimas e encantadoras, que podem competir com os panoramas tão decantados que nos oferece a Italia, a Suissa e outros paizes europeus. Desde a descida do morro do Rio das Antas do lado de Nova Trento, o viajor contempla os zigue-zagues que o rio faz antes de receber as aguas do arroio que deu o nome á nova encantadora aldeiola; descortina um continuo suceder-se de paizagens magnificas, que no seu conjunto formam um panorama empolgante e verdadeiramente belo na sua nitidez. Numa curva, formando um angulo, parece o Rio das Antas, no ponto onde se ergue a capela de Santo Antonio do Polidoro, querer misturar suas limpidas aguas com as do arroio São Marcos; mas, de repente, abandonando o barranco que tem uns cincoenta metros de desnível, toma a direção do Sul a Norte, formando nessa curva um morro entre ele e o arroio S. Marcos da altura duns quatrocentos metros com, ao lado Norte, um paredão quasi a prumo e ao lado Sul um planalto que vai terminar onde o impetuoso «São Marcos» desagua, formando uma especie de delta de um quilometro de largura com treis de fundo de terra fertilissima.

Da ponte dr. Getulio Vargas, a estrada sóbe sempre sobre uma lomba até encostar-se ao morro formado pelos arroios São Marcos e Cafundó; — por este arroio acima, numa subida lenta, não tendo mais de treis ou quatro por cento de rampa vai seguindo até enfrente do arroiozinho «Caneca»; ali a estrada sóba insensível e continuamente até as proximidades da povoação de São Marcos, de onde se descortina a aldeia com seu magestoso templo, seu campanario em forma de torre medieval, hospital, collegio paroquial, presbiterio e uma dezena de casinhas brancas, disseminadas numa amenissima varzea campestre, cujo sub solo é riquissimo de fontes de agua cristalina e potabilissima.

Por ter sido esta colonia povoada, primitivamente, por imigrantes polonos, com poucos italianos nas linhas Tuiuti, Humaitá e Riachuelo, foi comumente denominada a nova colonia «São Marcos dos polacos». De fato, os polacos em 1891 formavam um nucleo de, aproximadamente, 450 familias, que em geral possuíam uma colonia cada uma e muitas familias, apenas meia colonia. Devastada a terra que receberam do Governo do Estado, foram se retirando aos poucos, vendendo suas propriedades aos colonos italianos dos municipios limitrofes. Hoje toda a colonia

não conta com uma dezena de familias de origem poloneza.

A construção da primitiva Igreja era de taboa, sem estilo, erguida em terreno pertencente ao Estado, bem no meio da praça, tendo sido demolida em 1921. A construção da dita capela motivára uma pequena sublevação da população polaca. Iniciada sob o governo do imperador Pedro II, os construtores eram pagos pelo Governo. Com o advento, porem, da Republica, o novo Governo recusou-se pagar os operarios, que naquele ano trabalhavam na Igreja. Os polacos, todavia, não se conformaram com esta nova disposição. Certo dia, estando a trabalhar mais de 200 operarios na abertura da estrada principal ou rua grande da aldeia, ao sinal convencionado, todos armados de facão, machados, foices, etc., começaram a correr, gritando como obsessos e, enveredando para a séde da diretoria dos fiscaes do Governo, circundaram-lhe o predio e deitaram-lhe fogo. Os sitiados com custo puderam escapar, escondendo-se no mato que circundava a séde.

Naquele tempo, São Marcos, politicamente, pertencia ao municipio de Taquara, mas com a criação do municipio de São Francisco de Paula, ficou fazendo parte integrante do novel municipio, tendo sido creado o 2.º distrito, tendo á testa o seu primeiro sub-intendente e chefe politico o sr. capitão José Nicoletti Filho.

Em 1921, a zona agricola, com excepção do Agudo, por Decreto do Governo do dr. Borges de Medeiros determinou um presbiterio aqui em São Marcos, presidido pelo dr. Odon Cavalcanti, onde a maioria esmagadora, para não dizer quasi a totalidade da população, declarou perentoriamente querer pertencer ao municipio de Caxias, foi anexada á Perola das Colonias Italianas, sendo então intendente de Caxias o major José Penna de Moraes e presidente do Conselho Municipal o sr. coronel Miguel Muratore.

Eclesiasticamente este curato pertencia á parochia de Nova Trento, tendo o rev. padre Augusto Finotti, recebido a jurisdicção do territorio habitado pelos polacos e italianos em 1891. Desde 1895 a 1899, o curato foi administrado pelo padre Miguel Sgorkowiez. Em 23 de Março de 1900 foi nomeado vigario o rev. Giovanini Pedro Alberto, que permaneceu tão sómente até 4 de Dezembro de 1901, tendo-lhe sucedido em 1902 o rev. padre João Doberti, que ficou sómente um ano tendo sido nomeado, a seguir, cura de Ana Rech. Em 20 de Março de 1905, foi nomeado cura de São Marcos o rev. padre Antonio Rizzotto, que esteve no curato até 1908, tendo-lhe sucedido em 1911 o padre Antonio Marcelino. De 1911 até 1915 exerceu o curato o padre Josué Bordin e depois, novamente, o rev. padre Antonio Rizzotto, coadjuvado pelo padre Santo Dal Bosco. Até esta data pouco se fizera em São Marcos. Foi com a nomeação do padre Henrique Compagnoni, ocorrida em 9 de Fevereiro de 1915, que a colonia de S. Marcos começou a progredir.

VIDA SÃOMARQUENSE

Descrever o que era São Marcos em 1915, quando o Rev. Pe. Henrique Compagnoni assumiu as rédeas desta colonia não é tarefa tão facil. Basta dizer que São Marcos assim chamado pelos polacos tinha a má alcunha de ter sido tambem o centro dos «Maragatos» na revolução de 1893. Foi aqui em S. Marcos que a Nova Republica encontrou a resistencia mais tenaz, foi aqui que por varias vezes foram rechassadas as forças do Comandante Sachá Pereira, deixando mortos e feridos na velha estrada que de Nova Trento demandava para esta localidade. Foi aqui que, finalmente, depois de baldados todos os esforços do destacamento do referido comandante, os chamados «Picapaus», para vingarem-se abandonaram a séde desta colonia depois de terem arrazado as habitações existindo, então, umas cinquenta casas, sómente a Igreja e uma outra casa escaparam á sanha dos «picapaus».

E' verdade que apòs a revolução, têm havido varios sacerdotes que dirigiram este curato, principalmente de 1900 até 1915, mas infelizmente, a estadia de cada um não foi muito longa; de sorte que nenhum deles teve animo de começar a construção da Igreja e nem de empreender obra de vulto algum. Foi com a nomeação do Pe. Henrique Compagnoni a vigario desta localidade que começou o periodo de progresso, como acima dissemos.

Tendo o rev. Pe. Antonio Rizzoto deixado um peculio, em dinheiro, de cerca de quatro contos de reis, durante os tres anos da sua segunda administração deste curato, serviu esta quantia para que o padre Compagnoni tratasse da reconstrução da canonica. Como todos sabem, a canonica que o primeiro vigario fizera construir ameaçava desabar, de modo que o novo vigario, confôrme instruções da curia metropolitana, quando assumiu a direção da paróquia, viu-se na contingencia de morar numa casinha alugada por um ano, até que fosse possivel a construção de um novo predio habitavel.

Com efeito, tendo iniciado os trabalhos da atual casa canonica em abril de 1915, em dezembro do mesmo ano, no dia da Imaculada Con-

ceição, era inaugurado o novo predio, restando, assim, em caixa, apenas um saldo de seiscentos mil reis, que serviria de fundo de reserva para dar começo á nova Igreja Matriz. Em 1916, o Vigario contratou com o sr. Estanisláo Wicenski os tijolos para a nova Igreja Matriz, mas o pobre velho não foi capaz de cumprir o contrato e assim o Vigario teve de responsabilizar-se pelos

pagamentos mensais dos operarios que trabalhavam na olaria; a não ser assim o sr. Estanisláo Wicenski não poderia contar com operarios que trabalhassem por conta dele.

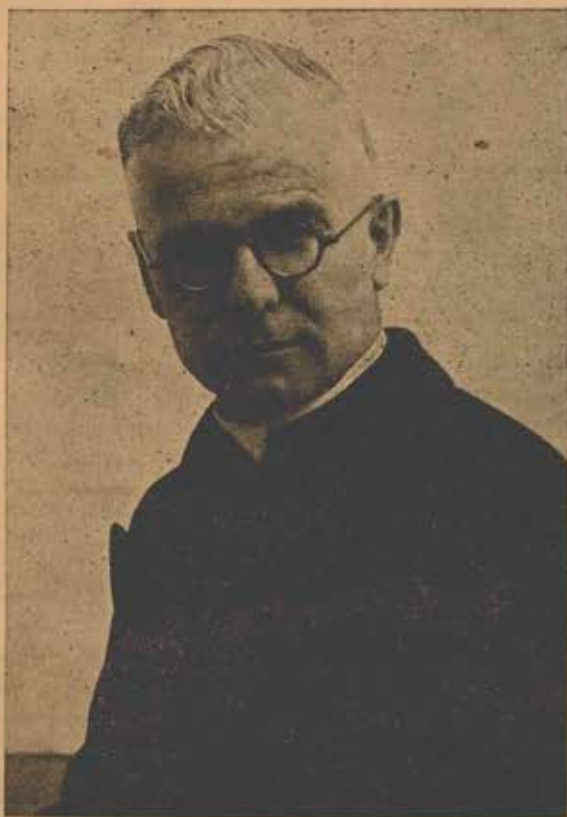
Assumida, pois, a responsabilidade do fabrico dos tijolos, encarregando-se, outrossim, o vigario de preparar a lenha para os cosinhar, contratando com o sr. Luiz Mambri os muros dos fundamentos da nova Igreja, pôde-se dar principio á obra em 1916.

Não podem avaliar os que hoje penetram na nossa Matriz, os sacrificios pacientemente suportados pelo pobre vigario para levantar um tal edificio. Depois de tudo feito parece tudo facil; mas era mistér que o vigario fosse todos os dias á olaria e, ás vezes, tais visitas repetiam se duas ou tres vezes diurnamente; era necessario ir nas roças encorajar os colonos que estavam preparando a lenha, levando-lhes a classica "caninha"; ao padre competia cuidar da pedreira e dos pedreiros, angariar dinheiro para enfrentar as despesas.

Mas onde o vigario passou mais trabalho foi, especialmente, em resistir com paciencia e resignação, sofrer os desatinos de uma politicagem despudorada que por "fas et nefas" queria a todo o transe que o vigario se aborrecesse e solicitasse sua demissão, abandonando S. Marcos. O

vigario, porém, concio de que nada mais fazia do que cumprir seu dever, perseverou no seu proposito até vêr seus inimigos derrotados por completo. O vigario tinha sempre como maxima infalivel que "quando o demonio embrabece é sinal que as cousas vão bem."

Si quizessemos relatar aqui, ainda que sucintamente, as labutas sustentadas pelo pobre padre, não seria suficiente um pequeno artigo de jornal,



Pe. Henrique Compagnoni
Esforçado Vigario de São Marcos



Igreja e Casa Canonica de S. Marcos

VIDA SÃO MARQUENSE

mas poder-se-ia escrever um verdadeiro romance.

Dos fatos de S. Marcos pôde-se aquilatar o quanto um sacerdote tem de sofrer para poder cumprir com o seu dever. Si hoje São Marcos é alguma coisa, deve-se á perseverancia do sacerdote que não esmoreceu diante de todas as tentativas feitas pelo inimigo do bem, o demonio, muitas vezes personificado nas pessoas que nos circundam, porque o seu apostolado, Satan o desenvolve quasi sempre sem ele vir, pessoalmente, aqui, mas tem seus emissarios sempre prontos, ás suas ordens e que fazem, pontualmente, as suas vezes. Si Cristo Redentor teve um Iscariotes que o vendeu á sinagoga por trinta dinheiros, não faltam tambem a todo o bom vigario, seus Iscariotes que o vendem á politicagem do nosso tempo por menos ainda de trinta dinheiros.

DURA LA VINCE", foi posta em pratica tambem pelo nosso vigario e o resultado foi infalivel.

Homem dinamico e perseverante, o vigario de S. Marcos nunca se furtou aos sacrificios e trabalhos por mais arduos. Ele sempre desconheceu o "impossivel." Venceu com galhardia todos os obstaculos. E' em particular através da imprensa, desassombradamente, pelo semanario de Garibaldi, numa analise e critica elevadas, serenas e justas das antigas administrações, que o Pe. Compagnoni provocou um surto de progresso extraordinario neste recanto do Rio Grande do Sul. Em poucos anos de atividade, rasgou-se o distrito todo com rodovias inegalaveis e disseminaram-se escolas inumeras em toda a jurisdicção sacerdotal do vigario illustre, obtendo-se, outrossim, o fornecimento de luz electrica a esta laboriosa população. O Pe. Compagnoni, com efei-



Uma Banda Tipica Colonial

O vigario de S. Marcos desprezando os gritos da sinagoga politiquêira da zona, meteu-se na frente de meia duzia de homens de boa vontade, principiou suas obras paroquiais—canonica—egreja—alfaias—colegio—campanario e sinos—aquisição de terrenos—casa de saude—construção de capelas e escolas nas linhas etc. etc., sem se importar das criticas dos satrapas da sinagoga. Eis por que o patrimonio da Mitra em poucos anos de constante labor, ascendeu a diversas centenas de contos de reis. "Fazer o bem sem olhar a quem", foi o lema do nosso vigario, em politica. Afeito na apreciação das labutas sustentadas pelo Rev. Conego Julio Scardovelli, em Nova Padua, ha quarenta anos, quiz seguir-lhe o exemplo. A maxima praticada por aquela grande alma que foi o Conego Julio Scardovelli "CHI LA

to, dedicou todo o vigor e energia de sua mocidade ao progresso e bem estar desta gleba grandiosa.

E é justamente em virtude de tal tenacidade e operosidade, reconhecendo no sacerdote modelo e progressista um acendrado amor e carinho votado a esta bendita gleba da terra gaucha, que o atual digno e benemerito prefeito caxiense, Cav. Uff. Cel. Miguel Muratore, o grande e clarividente administrador da invicta Perola das Colonias, não titubeia em emprestar-lhe seu inteiro apoio e solidariedade, quer politica quer materialmente, em todos os empreendimentos do sacerdote illustre. E a atitude do prefeito egregio ha de confortar sobremaneira, o vigario operoso e incansavel. Seu melhor galardão, sem duvida alguma será a gratidão imorredoura e perene dos

VIDA SÃO MARQUENSE

seus bons paroquianos, que suplicam a Deus nunca sejam privados do seu bom pastor.

E os seus inimigos, cedo ou tarde, lhe farão justiça.

Dele poderíamos dizer sem medo de errar: "pertransit benefaciendo".

Desde as primeiras semanas após sua vinda a S. Marcos, o nosso vigário conheceu que da camarilha de S. Francisco de Paula nada se poderia esperar. Uma colônia que dista 20 leguas da sede do município, uma colônia cujos produtos se escoam na praça de Caxias donde dista apenas quatro leguas, não podia continuar a pertencer a uma administração que só se lembrava dela, nas épocas de arrecadação de impostos... Vias de comunicação em pessimo estado e quasi nulas; instrução publica precarissima; uma aula estadual em toda a colônia; quando o povo reclamava algum melhoramento dos magnatas de S. Francisco respondia-se com paliativos.

A vida se tornára intoleravel e a atmosphera carregada. Urgia e se impunha o desmembramento do distrito.

Por isto o unico meio era tratar de escolher outra administração, que mais se preocupasse com os interesses do povo, entender-se com o Presidente do Estado e ver si seria viavel anexar a zona colonial á comuna de Caxias. Eis que uma comissão de pessoas de mais destaque de S. Marcos, com a frente o vigário da colônia, foi a Porto Alegre entender-se com o então Presidente Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros e naquella entrevista ficou combinado que o Presidente do Estado dentro de pouco tempo viraria Nova Trento e que a Colônia de São Marcos ficaria incorporada no novo município. Não agradou muito a proposta do Chefe do Estado, mas a comissão, em vista da vontade do Dr. Borges de Medeiros tão francamente expressa, respondeu que antes de

continuar sob a tutela de S. Francisco de Paula, preferia a Colônia S. Marcos ser anexada até ao município de Porto Alegre.

Corria o tempo e vendo a população de S. Marcos que o projetado vilamento de Nova Trento demorava, insistiu perante o Governo do Estado e reiterou o pedido de anexação á Caxias, como de fato o referido Presidente, depois de um plebiscito havido aqui na sede, onde, como atraz dissemos, quasi a totalidade dos votantes optou a favor da incorporação d'este distrito á Caxias, atendeu, finalmente, as aspirações da colônia, decretando sua anexação ao aludido município.

Auxiliou-nos muito, prestando-nos inestimaveis serviços para a realização desse desideratum, junto ao benemerito Governo do Dr. Borges de Medeiros, o dr Jacob Kroeff Filho, então digno Representante na Assembléa Estadual.

Após decretada a anexação de S. Marcos á comuna caxiense, a colônia transformou-se completamente. Novos horizontes abriram-se para ella. Estradas de rodagem, pontes, escolas municipais em todas as linhas, etc. etc. E' verdade que os impostos são um pouco mais pesados, mas quando pertenciamos a S. Francisco de Paula pagava-se pouco e não se tinha nada.

Não temos palavras para mostrar noss reconhecimento e gratidão para com os administradores de Caxias, pelo carinho com que sempre trataram a população de S. Marcos, feitas poucas exceções. E, tratando-se da actual administração, para acima de todos os que o precederam no varul intendencial, o illustre Cav. Uff. Miguel Muratore, pela sua dedicação que de dois anos a esta parte vem consagrando á população desta Colônia. Oxalá possa o actual edil caxiense continuar, ainda, muitos anos a dirigir os destinos politicos desta bendita terra serrana.

Dr. Renato Del Mese

EX-ASSISTENTE DO PROF. BASTIANELLI DA UNIVERSIDADE DE ROMA

**Cirurgia em geral. — Operações de estomago,
figado, rins, bexiga, etc.**

Especializado em molestias de senhoras

Caxias — Rua Julio de Castilhos